



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFABC
(SisBi/UFABC)

Santo André, janeiro de 2024

 **Universidade Federal do ABC**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

**SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFABC
(SisBi/UFABC)**

Colaboração
Divisão Administrativa
Biblioteca de Santo André
Biblioteca de São Bernardo do Campo

Coordenador do Sistema de Bibliotecas
Hugo da Silva Carlos

Santo André, janeiro de 2024

Resultados Estratégicos, Riscos Enfrentados, Perspectivas/Planejamento para o próximo Exercício

Considerando o PDI 2013-2022, prorrogado pelo Consuni até 2023, e tendo como base o Planejamento da Gestão 2022-2026, organizado na forma de [Temas Geradores](#), Qualificadores e Diretrizes, para as quais as áreas da UFABC apresentaram projetos e ações, divulgamos abaixo os principais resultados estratégicos alcançados em 2023 pelo Sistema de Bibliotecas da UFABC.

O Sistema de Bibliotecas em 2023

O Sistema de Bibliotecas-SisBi/UFABC é um órgão de apoio acadêmico responsável pelo desenvolvimento de políticas e pela gestão de informações para apoio das atividades da Universidade Federal do ABC-UFABC, com duas Bibliotecas, localizadas no campus de Santo André do Bloco C, e no campus de São Bernardo do Campo, no Bloco Beta. Os acervos e serviços do SisBi buscam ser interdisciplinares e abrangentes para atender todas as demandas acadêmicas, contribuindo com a formação praticada pelas atividades docentes, e também promovendo a prática da leitura, da sociabilização, da valorização e integração das diferentes culturas e grupos; por isso possuem acervo acadêmico e um amplo acervo de literatura (de diferentes nacionalidades) e DVDs (documentários, filmes, etc.).

O ano de 2023 apresentou diversos desafios administrativos, como a adequação dos processos de aquisição de bens e serviços à nova Lei de Licitação e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/21), bem como a burocracia inerente ao processo administrativo, que possui muitas instâncias de julgamento de mérito e necessidade técnica dos bens e serviços, tornando as peças processuais bastante onerosas para a reduzida equipe.

Com relação aos acervos, tomou-se o cuidado de garantir a adequada condição de uso com a contratação de serviço especializado de higienização dos acervos, bem como sua mudança do espaço anteriormente conhecido como “Biblioteca do Bloco L”, passou a ser acondicionado no porão do Bloco C por conta da falta de segurança estrutural do prédio do Bloco L, cujo vazamento de água 2 andares acima conseguiu colocar em risco obras raras de inestimável valor histórico. A mudança do acervo para o Bloco C propicia a possibilidade de uso pela comunidade com o apoio da equipe técnica que já atua nessa biblioteca. Porém, deve destacar-se que o prédio, principalmente na sala a qual foi acondicionado o acervo, não apresenta condições adequadas de temperatura e umidade para garantir a preservação adequada dos materiais.

RESULTADOS ESTRATÉGICOS:

Projetos estratégicos 2023 - 2024

Biblioteca de Pesquisa

O projeto denominado "Biblioteca de Pesquisa" tem como objetivo principal elaborar um estudo de viabilidade para o funcionamento da Biblioteca do Bloco L na UFABC. A proposta envolve analisar a abertura do espaço de estudos e acervo, além de especializar a equipe para gerenciar e consolidar serviços digitais à comunidade acadêmica. Isso inclui a implementação das diretrizes da Política de Ciência Aberta, Gestão de Repositórios de Dados de Pesquisa, Repositórios Institucionais, treinamentos em recursos digitais, fiscalização de contratos de assinaturas bibliográficas, entre outros.

As principais etapas do projeto consistem na abertura efetiva do espaço no Bloco L e no início da prestação de serviços, na composição de uma equipe especializada, no alinhamento com as áreas envolvidas para definição de escopo e no dimensionamento de serviços essenciais e da necessidade de pessoal. O indicador chave é o início da prestação de serviços e a abertura do espaço do Bloco L, com a meta de iniciar essas atividades em 2023.

A área responsável por esse projeto é o Sistema de Bibliotecas da UFABC (SisBi), em colaboração com SUGEPE, Reitoria, Propes, Propg e NTI. O responsável direto pelo projeto é Hugo Carlos. O orçamento previsto não foi especificado, e o ano previsto para início é 2023, sendo um projeto perene, sem uma data de término definida.

Em caso de não atendimento, o risco envolve não atender às necessidades estratégicas em pesquisa e pós-graduação, resultando no não cumprimento da missão institucional. O projeto é classificado com uma prioridade muito alta (prioridade 4) e está alinhado ao Tema Gerador 3 (TG3): Fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, e a integração com a sociedade por meio da inovação e da extensão universitária. Além disso, está associado ao Qualificador Q04: Protagonismo na construção do conhecimento em patamares de excelência e à Diretriz D05: Implementar a Política de Ciência Aberta da UFABC.

É importante observar que o projeto depende da contratação de servidores, e a possibilidade de realização é considerada muito baixa. Recentemente, em novembro de 2023, o projeto passou por alterações, resultando na realocação do acervo para o Bloco C, Biblioteca Santo André. Dessa forma, os serviços continuam sendo prestados pela equipe atual do SisBi, sem a recomposição de pessoal, enquanto o espaço no Bloco L foi entregue à Reitoria, adaptando-se à atual situação institucional.

Alteração de áreas do Bloco Beta

O projeto intitulado "Alteração de áreas do Bloco Beta" foi concebido em resposta à observação ao longo dos últimos anos da necessidade de readequação do layout para atender às demandas em evolução. O objetivo central da iniciativa é adequar os espaços físicos às crescentes necessidades da comunidade acadêmica.

As principais etapas do projeto incluíram a realocação da Divisão de Processamento Técnico de São Bernardo do Campo (SBC) para a ampliação do espaço de acervo e estudo, atendendo assim às demandas específicas identificadas. A realocação foi efetivamente realizada como parte da execução do projeto, alcançando o indicador chave estabelecido.

O projeto foi conduzido pela área responsável do Sistema de Bibliotecas (SisBi), em colaboração com outras unidades de biblioteca e a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PU). A execução ficou a cargo das Unidades de Biblioteca.

O orçamento previsto para o projeto não foi especificado, e ele teve início em 2022, com previsão de término no ano seguinte, em 2023. Em caso de não atendimento, o risco associado envolveria a não priorização das necessidades essenciais da comunidade acadêmica, resultando em uma prioridade considerada muito alta (prioridade 4).

O projeto está alinhado ao Tema Gerador 9 (TG9): Consolidar as obras dos dois campi, e atualizar e manter a infraestrutura tecnológica da UFABC. Ele também se relaciona ao Qualificador Q22: Aperfeiçoamento da gestão dos espaços de trabalho e de convivência, e à Diretriz D69: Buscar as condições para garantir a execução das obras projetadas e consolidar a funcionalidade dos prédios já entregues, de acordo com as necessidades institucionais.

Uma observação relevante é que estava prevista para o ano em questão a readequação do layout para atendimento à legislação de abandono em caso de emergência, mas essa etapa específica não se concretizou no período estipulado.

Resultados: o projeto obteve sucesso na realocação da Divisão de Processamento Técnico de SBC, contribuindo para a ampliação do espaço de acervo e estudo no Bloco Beta. Entretanto, a readequação do layout para atendimento à legislação de abandono em caso de emergência não foi realizada conforme previsto para o ano em questão.

Apoio ao pesquisador

O projeto denominado "Apoio ao pesquisador" visa desenvolver a aba "Apoio ao pesquisador" no Portal da Biblioteca, consolidando em um único local informações

relevantes sobre Ciência Aberta e temas relacionados ao desenvolvimento de pesquisas. O objetivo central é oferecer suporte eficaz e centralizado aos pesquisadores, proporcionando acesso fácil e atualizado a informações cruciais para a pesquisa acadêmica.

As principais etapas do projeto envolveram o levantamento, monitoramento e compilação de informações atualizadas sobre comunicação científica, com a implantação efetiva do recurso no Portal da Biblioteca. A responsabilidade pela execução do projeto recai sobre a área do Sistema de Bibliotecas (SisBi), em colaboração com a Pró-Reitoria de Pesquisa (Propes).

O projeto é considerado perene, destacando a importância contínua da iniciativa para o suporte à pesquisa. Em caso de não atendimento, os riscos associados incluem a perda de oportunidades para a captação de recursos destinados ao desenvolvimento de pesquisas, além do não cumprimento da missão institucional no que diz respeito ao desenvolvimento de pesquisas. A priorização do projeto é classificada como alta (prioridade 3).

O projeto está alinhado ao Tema Gerador 3 (TG3): Fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, e a integração com a sociedade por meio da inovação e da extensão universitária. Ele também se relaciona ao Qualificador Q16: Ampliação dos mecanismos de captação e gestão de recursos, e à Diretriz D24: Promover o apoio institucional aos pesquisadores, voltado aos fluxos e à submissão de projetos de pesquisa junto às agências de fomento e parcerias nacionais e internacionais.

Outras possíveis diretrizes relacionadas incluem D23: Promover o suporte técnico, administrativo, acadêmico e financeiro para fortalecer a atuação dos grupos e núcleos de pesquisa; D25: Aperfeiçoar instrumentos e fluxos de processos de captação e gestão de recursos; D45: Viabilizar a participação em editais relacionados à internacionalização da pesquisa, ensino e extensão.

O projeto encontra-se em andamento, e os resultados serão avaliados ao longo do seu desenvolvimento.

Avaliação dos usos e espaços das bibliotecas

O projeto denominado "Avaliação dos usos e espaços das bibliotecas" tem como propósito a observação e readequação do layout das bibliotecas, visando atender às demandas da comunidade acadêmica. O objetivo principal é elaborar um relatório indicando a existência de adequação dos espaços físicos às necessidades da comunidade, buscando a melhoria contínua no uso desses espaços.

As etapas principais do projeto envolvem o monitoramento e avaliação das necessidades de alteração de layout, mobiliário, entre outros, para promover

melhorias contínuas nos espaços das bibliotecas. A responsabilidade pela execução do projeto está sob a gestão do Sistema de Bibliotecas (SisBi), com a participação ativa das Unidades de Biblioteca.

O indicador-chave para avaliação do projeto é a elaboração de um relatório que demonstre a adequação dos espaços aos serviços e necessidades da comunidade. A meta é concluir esse relatório no ano de 2023, considerando uma priorização classificada como baixa (prioridade 1).

O projeto está alinhado ao Tema Gerador 9 (TG9): Consolidar as obras dos dois campi, e atualizar e manter a infraestrutura tecnológica da UFABC. Especificamente, relaciona-se ao Qualificador Q22: Aperfeiçoamento da gestão dos espaços de trabalho e de convivência, e à Diretriz D69: Buscar as condições para garantir a execução das obras projetadas e consolidar a funcionalidade dos prédios já entregues, de acordo com as necessidades institucionais.

O andamento do projeto ocorre em colaboração com a Pró-Reitoria de Infraestrutura (PU), sendo destacada a realização parcial da readequação do Bloco C conforme legislação de abandono em caso de emergência. Os resultados do projeto serão continuamente acompanhados e avaliados ao longo do seu desenvolvimento.

Cronograma de Entregas - Divisão Administrativa

O projeto intitulado "Cronograma de Entregas - Divisão Administrativa" foi concebido para atender às demandas rotineiras provenientes de diversas áreas da Universidade, como SUGEPE, PROAD, PROPLADI, entre outras. A Divisão Administrativa do SisBi busca criar e manter um cronograma que permita às demais divisões envolvidas a inclusão das entregas necessárias em seus planejamentos internos, aprimorando assim a transparência e eficiência na gestão.

Os objetivos centrais do projeto são que as divisões do SisBi possam melhorar seu planejamento interno com informações transparentes sobre as atividades a serem desenvolvidas em colaboração com a Divisão Administrativa. Dessa forma, buscam incluir em seus planejamentos o fornecimento de informações essenciais, como levantamento e revisão de capacitações, elaboração e revisão do Plano Anual de Contratações (PAC), relatórios de gestão, Censo da Educação Superior, Repositório de Dados da UFABC, entre outras.

As principais etapas do projeto envolvem a realização de levantamento das atividades que demandam a colaboração das demais divisões, a criação de um cronograma correspondente e a apresentação do mesmo às divisões envolvidas. O cronograma é disponibilizado e mantido atualizado, com atualizações periódicas para garantir a eficácia do planejamento.

A responsabilidade pela execução do projeto recai sobre a Divisão Administrativa do SisBi, em colaboração com as demais divisões do SisBi. O indicador-chave é a criação e apresentação do cronograma, com a meta de realizar atualizações periódicas.

O projeto, classificado como ação perene, tem como risco em caso de não atendimento o comprometimento do planejamento interno das divisões, dificultando a prestação das informações necessárias à Divisão Administrativa em tempo hábil. Sua priorização é considerada muito alta (prioridade 4) e está alinhado ao Tema Gerador 8 (TG8): Ampliar a transparência da governança e consolidar o sistema integrado de gestão na UFABC, com destaque para o Qualificador Q22: Aperfeiçoamento da gestão dos espaços de trabalho e de convivência, e à Diretriz D66: Ampliar a cultura de Gestão por Processos na UFABC, buscando maior eficiência administrativa.

No entanto, é importante observar que, devido à falta de pessoal, o objetivo do projeto não foi completamente atingido até o momento, permanecendo como uma questão a ser endereçada para a continuidade e conclusão bem-sucedida do projeto.

Documentos da EMPLASA

O projeto intitulado "Documentos da EMPLASA" visa lidar com a gestão e incorporação dos documentos da EMPLASA presentes na biblioteca de SBC (Santo André). O objetivo principal é estabelecer fluxos e procedimentos para determinar qual repositório será utilizado para armazenar e disponibilizar digitalmente esses documentos, com a análise de guias para registro e verificação de armazenamento digital.

As principais etapas do projeto envolvem uma análise detalhada dos documentos da EMPLASA, a definição de um plano com ações e metas para realizar a incorporação desse acervo, visando consolidar a gestão desses documentos de maneira eficaz.

A responsabilidade pela execução do projeto recai sobre a Divisão Técnica de SBC, com a coordenação e participação do setor Sisbi. O indicador-chave é a elaboração de um plano detalhado com ações e metas para incorporação do acervo da EMPLASA.

O projeto está previsto para ser iniciado em 2023, com término também em 2023. No entanto, é destacado que há um risco de não atendimento devido à falta de pessoal, o que pode impactar a conclusão bem-sucedida do projeto.

A priorização do projeto é considerada alta (prioridade 3), alinhando-se ao Tema Gerador 9 (TG9): Consolidar as obras dos dois campi e atualizar e manter a

infraestrutura tecnológica da UFABC. O Qualificador Q31 destaca a importância de apoiar a readequação das metas do PDI 2013-2022 diante da conjuntura nacional, especialmente no que se refere à segurança, funcionalidades e sustentabilidade. A Diretriz D69 também se alinha ao projeto, buscando as condições para garantir a execução das obras projetadas e consolidar a funcionalidade dos prédios já entregues, de acordo com as necessidades institucionais.

No entanto, é ressaltado que, até o momento, o objetivo do projeto não foi completamente atingido devido à falta de pessoal, permanecendo como uma questão pendente para futuras considerações e ações.

Estudo de Usos e Usuários

O projeto intitulado "Estudo de Usos e Usuários" tem como objetivo principal o desenvolvimento de indicadores de qualidade dos serviços prestados à comunidade, visando a melhoria contínua. A ação proposta consiste em elaborar um estudo com indicadores de qualidade dos serviços e aplicar esse estudo junto aos usuários para coletar percepções e informações relevantes.

As principais etapas do projeto incluem a criação dos indicadores de qualidade e a aplicação do estudo junto aos usuários. A área responsável pela execução é o SisBi, envolvendo as divisões técnicas pertinentes. O projeto está previsto para iniciar em 2023, sendo uma ação perene para garantir a constante busca pela excelência nos serviços oferecidos.

O indicador-chave é a identificação de fatores de riscos, oportunidades e pontos fortes no contexto dos serviços prestados, contribuindo para aprimorar continuamente a qualidade. O risco em caso de não atendimento está relacionado à não identificação desses fatores, o que poderia comprometer as melhorias necessárias.

A priorização do projeto é considerada média (prioridade 2), alinhando-se ao Tema Gerador 1 (TG1): Promover o papel do ensino superior no desenvolvimento nacional e resguardar seus valores institucionais fundamentais e seu caráter público e gratuito. O Qualificador Q04 destaca o protagonismo na construção do conhecimento em patamares de excelência, enquanto a Diretriz D06 visa garantir as condições para a melhoria contínua do desempenho da UFABC nas avaliações de qualidade da graduação e da pós-graduação.

O projeto foi realizado com sucesso, e o material produzido será utilizado como referência para a composição do planejamento do próximo ano, demonstrando a utilidade prática e impacto positivo do estudo no aprimoramento dos serviços oferecidos pela instituição.

Melhoria do Fluxo Interno para Contratações

O projeto denominado "Melhoria do Fluxo Interno para Contratações" tem como objetivo principal a definição de um fluxo interno para que as áreas demandantes enviem à Divisão Administrativa suas demandas de contratações de bens e serviços. Essa ação se torna necessária devido às mudanças ocorridas na legislação e internamente no SisBi, demandando a redefinição dos fluxos para essa atividade. O projeto visa proporcionar transparência e melhorar o planejamento interno das divisões do SisBi, garantindo a inclusão adequada de todas as atividades necessárias em seus planejamentos.

As principais etapas do projeto incluem a apresentação pela Divisão Administrativa das mudanças na legislação e das necessidades de adequação dos formulários de formalização de demandas e descrição de demandas. Novos fluxos de envio e tarefas são definidos em comum acordo com as divisões interessadas, resultando em um novo fluxo definido com processos planejados em todas as divisões do SisBi.

A área responsável pela execução é a Divisão Administrativa do SisBi, envolvendo as demais divisões do SisBi. O projeto teve início em 2022 e é considerado uma ação perene, buscando evitar possíveis atrasos nas contratações/renovações, garantindo assim que o fornecimento de produtos e/ou serviços não seja interrompido.

O risco em caso de não atendimento está relacionado ao potencial atraso nas contratações/renovações, podendo impactar o fornecimento de produtos e serviços. A priorização do projeto é considerada muito alta, com uma classificação de prioridade 4, alinhando-se ao Tema Gerador 8 (TG8): Ampliar a transparência da governança e consolidar o sistema integrado de gestão na UFABC. O Qualificador Q22 destaca o aperfeiçoamento da gestão dos espaços de trabalho e de convivência, enquanto a Diretriz D66 visa ampliar a cultura de Gestão por Processos na UFABC, buscando maior eficiência administrativa.

O projeto foi realizado com sucesso, contribuindo para a melhoria dos processos internos e garantindo uma maior eficiência nas contratações realizadas pela UFABC.

Política de Ciência Aberta na UFABC e Divulgação Científica

O projeto intitulado "Política de Ciência Aberta na UFABC e Divulgação Científica" tem como objetivo principal formalizar a Política de Ciência Aberta da UFABC, alinhando-se à missão institucional da universidade, que busca promover o avanço do conhecimento por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, com base nos

princípios de interdisciplinaridade, excelência e inclusão social. O projeto é impulsionado pelas iniciativas de agências de fomento que buscam ampliar o acesso aos resultados de pesquisas financiadas.

As principais etapas do projeto incluem a atualização e publicação da política de Ciência Aberta, o estabelecimento de processos de atividades a serem desenvolvidas pelas áreas da UFABC, a programação de atualização e aperfeiçoamento de softwares e recursos necessários, além da elaboração de estratégias de divulgação junto ao público-alvo.

A área responsável pela execução é o SisBi, em colaboração com a Reitoria, Propes e NTI, sendo Hugo Carlos o responsável pelo projeto.

O risco em caso de não atendimento está associado ao não atendimento das necessidades estratégicas em pesquisa e pós-graduação, assim como ao não cumprimento da missão institucional. A priorização do projeto é considerada muito alta, com uma classificação de prioridade 4, destacando a importância estratégica da iniciativa.

O projeto está alinhado ao Tema Gerador 1 (TG1): Promover o papel do ensino superior no desenvolvimento nacional e resguardar seus valores institucionais fundamentais e seu caráter público e gratuito. O Qualificador Q04 ressalta o protagonismo na construção do conhecimento em patamares de excelência, enquanto a Diretriz D05 visa implementar a Política de Ciência Aberta da UFABC.

É importante mencionar que, por falta de conhecimento técnico, articulação com as áreas envolvidas e falta de pessoal, o objetivo do projeto não foi completado até o momento, evidenciando desafios a serem superados para a sua execução plena.

Repositório de Dados de Pesquisa:

O projeto visa consolidar os repositórios DSpace (RI-UFABC) e Dataverse (RDP-UFABC), já disponíveis à comunidade. A meta é implementar a Política de Ciência Aberta na UFABC, incluindo a divulgação e capacitação dos pesquisadores. As etapas envolvem atualização de softwares, treinamento de pessoal e designação de recursos. A prioridade é alta (3), e as áreas envolvidas incluem SisBi, Reitoria, Propes e NTI. O risco de não atendimento abrange necessidades estratégicas em pesquisa e pós-graduação, alinhado ao tema gerador TG1, com qualificador Q04 e diretriz D04.

Repositório Institucional:

Similar ao projeto anterior, este também concentra-se nos repositórios DSpace (RI-UFABC) e Dataverse (RDP-UFABC). O foco está na implementação da Política de Ciência Aberta e na capacitação da comunidade. As etapas incluem atualização de softwares, treinamento e designação de recursos. A prioridade é alta (3),

envolvendo as áreas SisBi, Reitoria, Propes e NTI. O risco de não atendimento abrange necessidades estratégicas em pesquisa e pós-graduação, alinhado ao tema gerador TG1, com qualificador Q04 e diretriz D04.

Resultados da Ciência Aberta, Repositório de Dados de Pesquisa e Repositório Institucional: Os projetos de Ciência Aberta, Repositório de Dados de Pesquisa e Repositório Institucional apresentaram avanços lentos, porém significativos. Uma revisão da minuta de portaria de Ciência Aberta foi realizada, corrigindo o documento original que não refletia adequadamente a proposta de Ciência Aberta. A minuta foi reescrita para estabelecer claramente o papel do grupo gestor de Ciência Aberta, enquanto a gestão específica dos repositórios foi designada por portarias separadas.

No que diz respeito à instalação dos repositórios de dados de pesquisa e institucional, algumas mudanças organizacionais no Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) durante o processo de implementação resultaram em atrasos na resolução de diretrizes específicas. Essas diretrizes incluem a necessidade de contratar um serviço de DOI para os objetos do repositório de dados de pesquisa, um projeto que está atualmente em andamento pelo SisBi.

Quanto à atualização e implementação do software, o NTI está envolvido nesse processo. Para o repositório institucional, está sendo tentada a implementação de um recurso opcional adquirido pelo SisBi para o Sistema Sophia. Esse módulo atenderia parcialmente, mas de maneira satisfatória, às necessidades do Repositório Institucional. Há planos de futuras modificações no sistema para um atendimento completo. A escolha desse caminho foi motivada pela complexidade e demanda de tempo associadas ao software mais comum para esse fim, o DSPACE. A opção pelo Sophia, que já está em uso, visa otimizar recursos e agilizar o processo de implementação.

Resultados: Revisão da minuta de Portaria de Ciência Aberta, progresso na contratação de serviço de DOI para o repositório de dados de pesquisa, e avanços na implementação do módulo opcional no Sistema Sophia para o Repositório Institucional. O NTI está envolvido na atualização e implementação do software.

Revisão e Treinamento de Procedimentos para Reciclagem Profissional

O projeto de Revisão e Treinamento de Procedimentos para Reciclagem Profissional na Divisão Operacional de Santo André alcançou seus objetivos com sucesso. O treinamento e a revisão de procedimentos foram conduzidos de maneira abrangente, envolvendo todos os servidores da divisão.

A necessidade dessa atividade decorreu de atualizações no software Sophia, bem como do distanciamento de algumas rotinas presenciais devido ao isolamento

causado pela pandemia de Covid-19. O projeto visou aprimorar o planejamento de atividades internas, otimizar procedimentos existentes, alinhar a execução de atividades e adaptar-se às recentes atualizações de software.

As etapas envolveram o levantamento de demandas recentes, a revisão de procedimentos e, quando necessário, adaptações para melhorias. O treinamento interno realizado pela própria Divisão contribuiu para um pleno retorno às atividades presenciais, garantindo a reciclagem profissional dos servidores.

O principal indicador de sucesso foi a realização efetiva do treinamento, atendendo às necessidades identificadas. O projeto abordou questões essenciais para o alinhamento entre os servidores, a execução consistente de procedimentos básicos e a prestação eficiente de serviços e atendimentos aos usuários do SisBi.

Resultados: Treinamento e revisão de procedimentos concluídos com êxito, pleno retorno às atividades presenciais, alinhamento entre servidores na execução de procedimentos e adaptação efetiva às atualizações de software recentes. O projeto contribuiu para fortalecer as condições facilitadoras das relações de trabalho na UFABC, valorizando a contribuição de todas as categorias, conforme alinhado aos temas geradores e diretrizes institucionais.

Acervos

Materiais Físicos:

Compreende todos materiais físicos (livros, filmes, etc.) adquiridos pelo Sistema de Bibliotecas por meio de compra, doação voluntárias e doações de projetos de órgãos de fomento à pesquisa disponíveis ao público, no período.

	Santo André	São Bernardo do Campo	Total
Qtde Exemplares	73181	51347	124528
Qtde Títulos	33151	22667	55818

Fonte: SisBi - Sophia

Digital (fontes de informações)

Materiais digitais contratados e/ou geridos pelo Sistema de Bibliotecas para apoio às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

E-books

- Springer Nature

- Wiley
- Minha Biblioteca

Acesso à periódicos

- PressReader (notícias)
- Portal de Periódicos da CAPES

Normas técnicas

- Target Web (ISO / ABNT / Mercosul)

Portal de Periódicos da UFABC

O SisBi oferece assessoria para implementação, gerenciamento, manutenção, atendimento e treinamento aos editores e promoção dos periódicos acadêmicos da UFABC através do [Portal de Periódicos da UFABC](#) . Atualmente estão disponíveis 5 revistas acadêmicas, a saber:

Revista ÎANDÉ: Ciências e Humanidades editada por professoras e professores do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BCH-UFABC). O periódico foi avaliado com Qualis B3 no quadriênio 2017-2020 nas áreas de avaliação:

ISSN	Título	Classificação
2594-973X	REVISTA ÎANDÉ: CIÊNCIAS E HUMANIDADES	B3

Fonte: Portal de Periódicos da UFABC

Revista Empreendedorismo, Negócios e Inovação (RENI) apoiada pela Agência de Inovação da UFABC.

ISSN	Título	Classificação
2448-3664	REVISTA DE EMPREENDEDORISMO, NEGÓCIOS E INOVAÇÃO (RENI)	B3

Fonte: Portal de Periódicos da UFABC

Revista Diálogos Socioambientais na Macrometrópole Paulista vinculada aos programas de Pós-Graduação em Planejamento e Gestão do Território (PGT-UFABC) e de Políticas Públicas (PGPP- UFABC).

Revista de Filosofia Instauratio Magna, vinculada ao programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFABC (PPGFIL - UFABC).

Revista Revincluso, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão da Inovação da Universidade Federal do ABC/UFABC e concebida pelo Grupo de Pesquisa em Educação Especial e Inclusiva (GPEEI-UFABC), em conjunto com a equipe da primeira turma do curso de Especialização em Educação Especial e Inclusiva da UFABC.

Atendimento ao Usuário

Atividades de atendimento

Destaque de alguns atendimentos realizados em 2023, online ou presencial:

Serviço	Quantidade
Declaração Nada Consta / Ticket de Quitação para Servidores	479
Circulação (empréstimos, devoluções e renovações de empréstimo)	202571
Visitas Monitoradas	16 sessões 612 participantes

Fonte: SisBi - Divisão Operacional

Avaliações de cursos de graduação em 2023

Em 2023 a Biblioteca de Santo André recebeu duas visitas remotas do Ministério da Educação para avaliação dos cursos de Bacharelado em Biotecnologia e Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas. Para tanto, a Divisão Técnica elaborou relatórios com a apresentação das bibliografias das ementas das disciplinas de cada curso, baseando-se em seus Projetos Pedagógicos. Os relatórios foram enviados para aprovação dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos e contavam com a apresentação de 390 registros de títulos de bibliografias, para o curso de Bacharelado em Biotecnologia, e 2445 registros de títulos de bibliografias, para o curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas. Nos dias das avaliações, as chefias em exercício da Divisão Técnica acompanharam para dar suporte à Chefia da Biblioteca na apresentação dos espaços e serviços oferecidos à comunidade. Nas duas avaliações, as notas recebidas pela biblioteca foi 5.

A Biblioteca de São Bernardo do Campo recebeu duas visitas para avaliação dos cursos de Bacharelado em Neurociência - BCN - Nota 4 e Licenciatura em Ciências Humanas - LCH - Nota 5.

Além das avaliações do MEC, a reestruturação de todos os cursos da UFABC para atendimento da legislação vigente ocupou boa parte do tempo das equipes técnicas das bibliotecas, participantes dos processos de alteração de disciplinas de todos os

cursos da UFABC. De acordo com o Catálogo de Disciplinas da UFABC, são mais de mil disciplinas avaliadas bibliografia por bibliografia, item a item.

Execução Orçamentária

Em 2023, a Divisão Administrativa do Sistema de Bibliotecas da UFABC implementou ações significativas para o desenvolvimento de seus servidores. Destacam-se a participação em eventos científicos, como o focado em Ciência Aberta e o "XXII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias". Além disso, foram realizadas aquisições estratégicas para otimizar as atividades das bibliotecas. Isso inclui assinaturas de serviços online, contratações para obtenção de identificadores digitais (DOI) em artigos científicos, e investimentos em tecnologias como etiquetas RFID para melhor identificação e segurança do acervo. O investimento também contemplou a compra de livros físicos, gerenciada pela Divisão Administrativa. Essas iniciativas visam aprimorar o ambiente acadêmico e garantir recursos essenciais para a comunidade universitária.

Com relação ao Planejamento orçamentário, dentro do previsto inicialmente no PAC 2023 e posteriormente ajustado em função do contingenciamento orçamentário, totalizou-se o valor empenhado em 2023 de R\$ 1.561.008,60, 130% maior que o valor empenhado em 2022.

Perspectivas e possíveis ações futuras

As novas tecnologias e meios de comunicação apresentam desafios cada vez mais complexos e apontam a necessidade de atualização da Política de Desenvolvimento de Coleções, aperfeiçoamento dos serviços prestados à distância, a implementação da Política de Ciência Aberta na UFABC para uso estratégico dos repositórios institucionais e de pesquisa e atualização profissional do corpo técnico do SisBi. Desenvolvimento de indicadores de qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Descrever e sistematizar os riscos enfrentados no exercício e que ameaçam realizações futuras previstas (perspectivas), e como foram / poderão ser mitigados.

Por falta de servidores, ocorre sobrecarga de trabalho para a manutenção dos horários ininterruptos de 12 horas de funcionamento das bibliotecas, gestão de Repositório de Dados de Pesquisa, gestão de Repositórios Institucionais, gestão do Portal de Periódicos, atividades culturais e demais atividades pertinentes à responsabilidade do SisBi. Como temos poucas pessoas, estamos ficando frequentemente doentes, o que faz com que diversos projetos acabem se atrasando, dificultando o cumprimento de cronogramas.

As condições dos prédios são sempre fruto de conflito em ambos os campi, com usuários insatisfeitos por desconforto ambiental pelos ambientes ruidosos e termicamente desconfortáveis e com problemas estruturais. Contamos sempre com apoio das áreas de manutenção, mas sempre preocupados com a frequência dessas manutenções.

Também é um grande desafio atender à constante necessidade de atualização tecnológica, novos *softwares*, novos métodos e linguagens, novas necessidades de espaço de armazenamento e capacidade de processamento e transmissão se apresentam como desafio para os serviços do SisBi bem como para toda a Universidade. Nosso parque tecnológico no momento encontra-se defasado.

Por fim, os novos modelos de negócios que vem se desenhando com relação à produção bibliográfica apontam cada vez mais a modalidade de oferta de assinaturas de conteúdos junto à grandes editores e / ou consórcios editoriais e encontramos grandes desafios na execução das contratações constantes e com celeridade dada a diversidade de modelo de negócios e capacidade de negociação com cada prestador de serviço e portanto, podemos no longo prazo enfrentar “apagões bibliográficos” pelas dificuldades de negociação e disponibilidade orçamentária para manutenção desses contratos que tendem a ser vultosos, principalmente por conta dos preços regulados pelo mercado internacional, mesmo para produtos nacionais.

Aos produtos físicos como livros impressos ainda nos resta o desafio do espaço finito e necessidade de investimento para manutenção e expansão do acervo existente para continuidade da sua atualização e enquadramento nos Projetos Pedagógico dos Cursos.